

CASTELO BRANCO

PMS	FMLF	CERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Isomio da Bala		
Data		
30/12/97		
Caderno		
V= 7		
Seção		
Assunto		
Bairro		

INFRA-ESTRUTURA

Moradores reclamam do abandono de Castelo Branco

A primeira etapa do bairro de Castelo Branco está esquecida. A denúncia, feita pelo presidente da Associação de Moradores, Bolivar Vieira, reflete os problemas estruturais de um dos bairros mais populosos de Salvador. As dificuldades vão desde a falta de saneamento básico e policiamento até uma disputa travada entre os moradores e o comerciante Nelson Bonfim Silva, que montou um bar dentro da sede

da associação do bairro e se recusa a sair.

De acordo com Bolivar Vieira, desde os primeiros trabalhos de urbanização, realizados há quase 30 anos, Castelo Branco não sofreu mais nenhuma atividade de manutenção das áreas construídas. "O módulo policial, que funciona anexo ao Colégio Arlette Magalhães, por exemplo, nunca foi ocupado por policiais e, agora, serve como abrigo de mendigos e vândalos", esclama

rece o presidente. Como se não bastasse, o posto de saúde só funciona durante o dia. "Doença não marca hora para aparecer. Com o posto fechado, as pessoas precisam recorrer aos hospitais de outros bairros e isso demanda tempo, pois o nosso sistema de transporte também é complicado. Infelizmente, às vezes, esse atraso resulta no falecimento de alguém", argumenta Vieira.

Segundo a funcionária públi-

ca Eliete Soares, 45 anos, além dos problemas referentes a falta de iluminação, água, esgoto, pavimentação, ainda há a insegurança. "Eu trabalho o dia inteiro e deixo a minha casa só. Já perdi a conta das vezes em que, ao chegar do emprego, encontro as minhas janelas quebradas pelas pedras jogadas por esses moleques. Se houvesse policiamento, com certeza teríamos uma vida melhor", afirma a moradora.